



Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos trinta dias de agosto de dois mil e dezesseis, às treze horas e quarenta e cinco minutos, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes, nº 100 Santana, nesta, Sr. Alcemir Palma, Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC, os Conselheiros, Priscila Cristina Custódio Vidal Milioni, Milena Takamatsu, arqt Robson Bernardo - representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Arqt. Gilberto Alves da Cunha – representante da Secretaria de Planejamento Urbano, Dra Claudia Maria de Almeida – representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, Diac. Marcos Reis de Faria – representante da Mitra Diocesana, Arqt. Andrea Hitomi Enomoto – representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos, Sr. Eduardo Martins Gomes – representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos – ACI, Sr. Ailton Barbos Figueira – representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo - ERPLAN, Dr. Salvador Arnoni – representante da Ordem dos Advogados do Brasil, Historiador Edo Paiotti – representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos - IEV. Arqt. Fabio de Almeida – representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB, Dr. Maurilio Calvo Filho – representante do Clube Joseense e Amigos. Sr. Alcemir inicia a reunião agradecendo a presença dos conselheiros. Convida todos os presentes para participarem da 31ª FESTIVALE 2016 – Festival Nacional de Teatro do Vale do Paraíba/SP, que acontece no período de 02 a 11 de setembro de 2016, com o Tema Teatro e Democracia. Informa que no dia 28/08 foram entregues as obras de revitalização da Estação Ferroviária de Eugenio de Melo, patrimônio preservado pela lei municipal 4943/96 de 19 de setembro de 1996, espaço de memória da população de Eugênio de Melo bem como de estações ferroviárias. Em seguida, passa a palavra para o Arqt. Robson que fazendo uso da projeção eletrônica inicia sua explanação apresentando parecer do Eng. Carlos Trunkel referente a supressão em caráter de urgência de um indivíduo arbóreo (árvore), localizado próximo ao campo de futebol, no Parque da Cidade, conforme anexo. Dando prosseguimento aos trabalhos Sr. Alcemir procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem observações a fazer. Não havendo manifestação de nenhum conselheiro, passa para o primeiro assunto da pauta, aprovação da ata do dia 02.07.2016 e questiona se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido previamente enviada aos conselheiros. Os conselheiros concordam. Sr. Alcemir coloca ata em votação e o conselho delibera pela aprovação. Após deliberação passa para o segundo assunto da pauta: Apresentação da conclusão do término das obras de manutenção na Residência Olivo Gomes, pela AJFAC. Passa a palavra para o Arqt. Fábio de Almeida – representante da Associação Joseense para o Fomento da Arte e da Cultura (AJFAC), que inicia sua explanação informando que os trabalhos de manutenção e conservação da residência Olivo Gomes (descupinização, rede elétrica, hidráulica, esquadrias, tratamento das peças do forro e do piso) foram concluídos e a mesma volta a ter condições de uso. Ressalta a importância sobre a maneira adequada de utilização da residência, que possui características que limitam suas possibilidades de uso. Sr. Alcemir pede a palavra e questiona se as alterações e manutenções foram feitas seguindo os projetos originais, as prospecções, o próprio Jardim. Arqt. Fabio responde que foram seguidas as prospecções realizadas anteriormente, conforme relatório efetuado pela Companhia de Restauro, não tendo sido realizada nenhuma alteração física. Reforça a questão do uso, apresentando preocupação com uso adequado para que o serviço realizado não se perca. Enfatiza a importância

1/3



da atuação do conselho nesta questão, para que a população possa conhecer a casa e sua história. Cita que será entregue um relatório das ações e recomendações de serviços importantes para casa, como a cobertura. Dr. Salvador questiona se a Residência será incorporada num programa de turismo, com visitas monitoradas e quem irá cuidar. Arqt. Fabio relata que atualmente a gestão é da Secretaria de Meio Ambiente (SEMEA) e Secretaria de Serviços Municipais (SSM). Dr. Salvador pergunta porque ficou a cargo da SEMEA. Sr. Alcemir explica que a gestão nunca foi da FCCR, mas que o Programa de Educação Patrimonial (PEP) desenvolvido pela FCCR, que atua nas escolas com visitas monitoradas ao local pode contribuir. Sr. Cristóvão Cursino – representante da SEMEA, pede a palavra e explica que com a entrega da casa está programado uma exposição “Entre Fios”, que mostra os 89 anos da história da tecelagem. Expõe que a demanda de visita da casa é muito grande. Prof. Edo Paiotti questiona sobre a segurança da parte externa da Casa. Sr. Alcemir cita que a área externa deve ter o mesmo cuidado dado ao Parque, com câmeras, visando minimizar possíveis degradações. Sr. Cristóvão relata que está sendo investido na segurança do Parque, pois, a população está se apropriando definitivamente dele. Arqt. Gilberto relata a preocupação de estar tudo plenamente funcionando na Casa, como as janelas que possuem parte metálica complexa. Arqt. Lucas coloca que o uso adequado da janela é imprescindível para sua manutenção e que foi colocado uma placa orientando como utiliza-la, sendo que precisam ser operadas com a manivela existente. Ressalta que o relatório que está sendo entregue contempla o uso adequado de utilização da Residência, cita a importância da lubrificação das correntes da janela e uso correto da casa. Arqt. Gilberto enfatiza a importância da realização de visitas monitoradas, com agendamentos, para que não fujam do controle e acabem gerando danos pra casa. Arqt. Fabio relata que todas as instruções estão contempladas no relatório que está sendo entregue. Sra. Priscila questiona se existem dúvidas sobre o assunto. Não havendo manifestação dos conselheiros, passa a palavra para o Sr. Salvador, para manifestação. Dr. Salvador inicia sua explanação solicitando informações sobre as condições que encontra-se o Museu do Folclore e sugere que seja feita uma comissão para vistoriar o prédio. Sra. Priscila expõe que a casa é ocupada por um convênio firmado com o CECP. Relata que ao discutir sobre a situação da Residência Olivo Gomes, foi também abordado a situação das outras duas casas que abrigam hoje o Museu. Explica que a Secretaria de Obras apresentou um relatório de serviços no valor aproximado de quinhentos mil reais, porém, diante do valor está sendo discutido com a AJFAC, para que seja feito o mesmo processo de manutenção no prédio. Cita que em relação a administração do Museu está sendo procurado um lugar para administração ficar, mas que é difícil, porque o Museu em si dialoga com o Parque, com a terra e a mudança para outro local cercearia o projeto. Informa que a ideia é de se fazer a manutenção da casa da Administração e depois do Museu, mas, a coordenação do CECP está acompanhando as tratativas. Em seguida, passa a palavra para o Arq. Fabio, que informa ter sido efetuado levantamento de algumas ações possíveis, como a cobertura, forro, piso e drenagem externa, além da questão do telhado, estrutura que cedeu em alguns pontos, ação intensa do cupim, troca de telha com reaproveitamento, substituição de batentes, rede elétrica, calhas, assoalho acima do chão, além da questão da árvore ao lado da entrada. Arqt. Gilberto, pede a palavra e explica que já esteve com o Eng. Carlos Trunkel analisando esta questão, pois a arvore tem raiz exposta que represa agua, mas sabe-se que as construções no Parque, tem a característica do ambiente todo ser intimamente ligado com a vegetação e a paisagem. A remoção dessa arvore é traumática, o que pode ser feito é poda-la. Arqt. Fabio expõe que agua que empossa está se infiltrando e seriam feitas ações emergenciais. Sr. Cristóvão Cursino cita que o Parque é de responsabilidade do SEMEA, com execução da SSM e área da Casa pertencia ao Estado com manutenção estava sob a guarda da FCCR, agora que ela veio para o município, será o SEMEA ele que fara manutenção no parque como



***Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico,
Paisagístico e Cultural - COMPAC - Mandato 14/09/2013 à 13/09/2016***

um todo. Sra. Priscila informa que o estudo está em curso e em relação da árvore já estamos conversando com o CECP sob a necessidade de cortar as raízes, ou uma poda radical, pois a supressão seria muito dolorosa. Dr. Salvador cita a necessidade de se antecipar as coisas, porque o recurso, o orçamento está em fase final na câmara até setembro, e como viria essa verba? Sra. Priscila afirma que isto não foi discutido. Em seguida Sra. Priscila explica que foram encaminhados ofícios para todas as instituições que possuem representantes no COMPAC, solicitando indicações para os conselheiros para o próximo triênio, que se encerra no próximo dia 13 de setembro. Arqt. Gilberto sugere que seja incluído na composição do COMPAC um integrante da SEMEA, em virtude deles tomarem contas de alguns patrimônios, seus tratamentos e posturas. Arqt. Robson explica que este assunto está sendo discutido no estudo de reformulação da lei que rege o COMPAC. Priscila explica que este estudo deve passar para análise do COMPAC, depois seria encaminhado para Câmara, e que a ideia é que o conselho continue atuante e fortalecido. A Sra. Priscila agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião, do qual lavra-se a presente ata, em três folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim.

Priscila Vidal
Secretária do Comphac

Alcemir Palma
Presidente do Comphac